

CURSO DE ATUALIZAÇÃO NA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE GRANDE PORTE

SIGLA: CAOEGP

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: 2 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26 HORAS

1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Reciclar o profissional que esteja sem exercer a atividade de operação de empilhadeiras de grande porte, nos últimos três anos ou aquele que não esteja habilitado a operar determinado equipamento existente na época que tenha obtido a certificação, obedecendo as normas de segurança, para:

- a) identificar os modelos, características, usos operacionais e peculiaridades das atuais empilhadeiras de grande porte (10 a 40 ton) , e os diversos implementos para acoplamento nos quadros (tarugos, spreaders etc.);
- b) explicar a importância da segurança nas operações de condução de empilhadeiras; e
- c) operar empilhadeiras de grande porte existentes no porto em fainas com carga nos armazéns, pátios, terminais e rampas.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

- a) a turma deverá ser constituída pelo número de alunos correspondente ao de vagas estabelecido no Programa de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM). O mínimo de alunos, por turma, não poderá ser inferior a 50% desse número;
- b) o curso terá 23 aulas teóricas e práticas e 1 tempo de teste prático, reservando-se 2 adicionais para suprir eventuais necessidades. As aulas expositivas terão a duração unitária de 50 minutos, com intervalos de 10 minutos, sendo a carga horária diária estabelecida segundo a disponibilidade de cada local onde o curso for conduzido e do turno (diurno ou noturno), conforme estabelecido nas Normas para o Ensino Profissional Marítimo (NEPM);
- c) as aulas práticas deverão ser ministradas em pátios abertos, armazéns e rampas, para que o aluno vivencie operacionalmente os conteúdos aprendidos, observando-se a adoção das medidas de segurança necessárias nos locais. A turma será dividida em grupos de até 5 alunos cada;
- d) os critérios para a admissão no curso serão estabelecidos pelos Órgãos de Gestão de Mão-de-Obra (OGMO), só podendo ser inscritos neste curso o trabalhador portuário que não opera este equipamento a mais de 3 anos ou devido a introdução de um novo modelo não existente na época que o aluno obteve a qualificação;

- e) o desenvolvimento do curso obedecerá às diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Portos e Costas (DPC); e
- f) para efeito de planejamento, na Proposta de Cursos do Ensino Profissional Marítimo para Portuários (PCEP) constarão 50 horas para a remuneração do instrutor referente a carga horária destinada aos 2 grupos, incluindo os testes práticos.

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

Conduzir o ensino por meio das seguintes técnicas:

- a) aulas expositivas com utilização de recursos instrucionais adequados ao conteúdo; e
- b) aulas práticas, efetuando operações reais de movimentação de cargas em armazéns, pátios, terminais e rampas. Deverá ocorrer revezamento pelos alunos na condução do equipamento.

C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS

- a) a frequência às aulas e demais atividades programadas é obrigatória;
- b) o aluno deverá obter 80% de frequência no total das aulas, para cada disciplina e, 90% de frequência no total das aulas ministradas no curso; e
- c) para efeito das alíneas descritas acima, será considerada falta: o não comparecimento às aulas, o atraso superior a 10 minutos do início de qualquer atividade programada ou a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO

- a) o instrutor poderá realizar, opcionalmente, um pré-teste para melhor se situar quanto ao nível da turma;
- b) a avaliação do rendimento da aprendizagem será realizada por meio da aplicação de teste prático, por aluno, com duração de 1 hora, ao final do curso, abrangendo a operação da empilhadeira de grande porte; e
- c) a aprovação ocorrerá quando o aluno for considerado apto no teste prático e apresentar frequência conforme estabelecido no item C).

3) DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

I	- PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS.....	08 HORAS
II	- PRÁTICA OPERACIONAL	16 HORAS

A P R O V O

28 de dezembro de 2000.

EUCLIDES DUNCAN JANOT DE MATOS
Vice-Almirante
Diretor

CARGA HORÁRIA REAL: 24 HORAS

TEMPO DE RESERVA: 02 HORAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26 HORAS

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO NA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE GRANDE PORTE - CAOEGP	
DISCIPLINA I: PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	
	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
- SUMÁRIO -	

1) PROPÓSITO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno atualização no conhecimento sobre empilhadeiras de grande porte existentes na área portuária.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1	AS EMPILHADEIRAS DE GRANDE PORTE E SEUS IMPLEMENTOS.....	05 HORAS
1.1	Explanar sobre os principais tipos de empilhadeiras de grande porte existentes no porto (capacidades de carga, alcance e raios de lanças, alturas de elevação e velocidades).	
1.2	Descrever os princípios básicos de funcionamento das empilhadeiras de grande porte:	
1.3	Identificar as partes componentes da empilhadeira.	
1.4	Descrever os controles e instrumentos do painel da empilhadeira.	
1.5	Citar os principais implementos que podem ser acoplados as de empilhadeiras e seu uso específico.	
2	SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA CONDUÇÃO DE EMPILHADEIRAS.....	03 HORAS
2.1	Citar as principais regras de segurança nas operações com empilhadeiras de grande porte em terra e a bordo.	
2.2	Citar os principais riscos de vida e de ocorrência de grandes avarias nas operações com empilhadeiras de grande porte.	
2.3	Citar os riscos da emissão de gases dos motores das empilhadeiras no interior de porões, cobertas e outros recintos fechados.	
2.4	Explicar as precauções a serem adotadas no manuseio das cargas com empilhadeiras de grande porte.	

3) DIRETRIZ ESPECÍFICA

a) As aulas expositivas, sempre que possível, deverão conter exemplos práticos sobre os conteúdos abordados.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a) Será realizada por meio de teste prático ao final da disciplina II.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências
- b) Slides
- c) Maquetes
- d) Miniaturas de equipamentos
- e) Fotografias
- f) Filmes
- g) Desenhos
- h) Croquis
- i) Manuais
- j) Outros a critério do instrutor

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ZUIDWIJK, Antonio Juan. **Manual de Contenedores**. Haia, 1991.
- b) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenagem de Materiais** NBR-7.500. Rio de Janeiro, 1994.
- c) INSTITUTE STANDARDS ORGANIZATION. **Series 1 Freight Containers Handling and Securing**. ISO-3874. Nova York: 1997.
- d) INSTITUTE STANDARDS ORGANIZATION. **Series 1 Freight Containers Handling and Securing – Rationale for ISO-3874 Annex A** . ISO/ TR 15069, 1997.
- e) HOUSE, David. **Cargo Work**. 6. ed. Londres: Kemp & Young, 1998.
- f) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Series 1. Freight Containers – Handling and Securing**. ISO 3874. Nova York: ISO, 1997.
- g) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Handling and Securing. Rationale for ISO 3874. Annex A**. ISO/TR 15.069. Nova York: ISO, 1997.
- h) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Coding, Identification and Marking**. ISO 6346. Nova York: ISO, 1995.
- i) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Guidelines for Packing of cargo Transport Units**. 3. ed. Londres: IMO, 1997.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE GRANDE PORTE – CAOEGP	
DISCIPLINA II: PRÁTICA OPERACIONAL	
	CARGA HORÁRIA: 16 HORAS
- SUMÁRIO -	

1) PROPÓSITO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno atividade prática para operar empilhadeiras de grande porte, obedecendo aos procedimentos de segurança, em fainas nos armazéns, pátios, terminais e rampas.

2) LISTA E PROPÓSITOS DA UNIDADE DE ENSINO

1	PRÁTICA OPERACIONAL INDIVIDUALIZADA	15 HORAS (por grupo)
1.1	Executar todos os procedimentos adotados pelo operador de empilhadeiras de grande porte antes de iniciar as operações, com a máquina parada.	
1.2	Realizar a visualização prévia do percurso antes da partida da máquina.	
1.3	Movimentar a empilhadeira : - em linha reta, para frente e à ré. - em curvas, sem carga e com carga. - com diversos tipos de cargas. - subindo e descendo rampas.	
	TESTE PRÁTICO.....	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Nas aulas práticas, a turma será dividida em grupos de até 5 alunos, devendo efetuar operações reais de movimentação de cargas em armazéns, pátios, terminais e rampas. Cada aluno terá, no mínimo, 3 horas na condução efetiva do equipamento; e
- b) Para as aulas práticas é recomendável que seja feita uma cobertura de seguro para o operador, para a máquina e contra terceiros.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- a) Será destinada 1 hora para a realização de teste prático, por aluno, e os respectivos comentários sobre seu desempenho; e
- b) Será avaliada a performance operacional de cada aluno na condução de cada tipo de equipamento, por meio de uma faina pré-estabelecida.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Empilhadeiras de Grande Porte
- b) Manuais

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ZUIDWIJK, Antonio Juan. Manual de Contenedores. Haia, 1991.
- b) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenagem de Materiais NBR-7.500. Rio de Janeiro, 1994.
- c) INSTITUTE STANDARDS ORGANIZATION. Series 1 Freight Containers Handling and Securing. ISO-3874. Nova York: 1997.
- d) INSTITUTE STANDARDS ORGANIZATION. Series 1 Freight Containers Handling and Securing – Rationale for ISO-3874 Annex A . ISO/ TR 15069, 1997.
- e) HOUSE, David. Cargo Work. 6. ed. Londres: Kemp & Young, 1998.
- f) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. Series 1. Freight Containers – Handling and Securing. ISO 3874. Nova York: ISO, 1997.
- g) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. Freight Containers – Handling and Securing. Rationale for ISO 3874. Annex A. ISO/TR 15.069. Nova York: ISO, 1997.
- h) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. Freight Containers – Coding, Identification and Marking. ISO 6346. Nova York: ISO, 1995.
- i) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. Guidelines for Packing of cargo Transport Units. 3. ed. Londres: IMO, 1997.